

**Quadro-Resumo do Planejamento de Ensino – 7º ano**

<b>DISCIPLINA</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS PROPOSTOS</b>	<b>PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS</b>
<p><b>História</b></p> <p><b>Prof. João Gabriel Priolli</b></p>	<p>Criar condições para que os estudantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreendam as ideias de Alteridade e Identidade e suas representações no mundo antigo e medieval;</li> <li>• Analisem a relação entre as noções de Poder, Estado e Governos;</li> <li>• Compreendam a Escravidão como fenômeno histórico e diverso no tempo;</li> <li>• Analisem as relações entre a noção de História Antiga e Mundo Grego Romano como elementos fundadores do conceito de Ocidente, Europa e Antropocentrismo;</li> <li>• Problematizem a ideia de Ocidente como criadora de preconceitos e apagamentos na História;</li> <li>• Compreendam a invasão americana como parte de um projeto de expansão territorial e acumulação mercantil europeia nos séculos XV, XVI e XVII;</li> <li>• Identifiquem a diversidade social, econômica, política e cultural das populações americanas anteriores às invasões europeias;</li> <li>• Problematizem as imagens construídas sobre as populações indígenas nos relatos europeus como forma de justificar a exploração e a destruição dessas populações;</li> <li>• Analisem a persistência desse imaginário preconceituoso sobre as populações indígenas no contexto atual e as narrativas de resistência dos povos originários.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A noção de política e pólis para a formação da sociedade grega.</li> <li>• A formação do Império Romano desde sua herança grega à formação de suas estruturas políticas e sociais.</li> <li>• Escravidão, invasão e submissão no mundo Romano.</li> <li>• A urbanização e a vida privada em Roma.</li> <li>• O fim do Império Romano e o surgimento do Cristianismo;</li> <li>• O Império Bizantino e o novo mapa da Europa.</li> <li>• A formação do Ocidente Medieval: as origens germânicas e o conceito de bárbaro.</li> <li>• A economia rural do Ocidente Medieval.</li> <li>• O surgimento do Islã e sua caracterização como oposição ao Ocidente Medieval.</li> <li>• As Cruzadas: o choque entre o Ocidente cristão e o Oriente islâmico;</li> <li>• O Renascimento artístico e cultural como resultado das trocas e embates entre Ocidente e Oriente.</li> <li>• A formação do Estado Moderno e a Expansão Marítima.</li> <li>• Os povos Tupi e os Guaranis na chegada dos portugueses à América.</li> <li>• A conquista dos Aztecas e o declínio do mundo Maia na América Central.</li> <li>• O mundo Andino e a conquista dos Incas pelos espanhóis.</li> <li>• A chegada dos europeus à América e a construção discursiva dos indígenas como o outro: selvagem, ingênuo e escravizado.</li> <li>• Nhanderekô: o estudo do modo de vida e presença dos Guaranis na cidade de São Paulo e outras narrativas indígenas contra a modernidade capitalista.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas expositivas.</li> <li>• Leitura, interpretação e produção de resumos de textos didáticos, textos de referência e documentos históricos.</li> <li>• Avaliações trimestrais em formato de prova dissertativa.</li> <li>• Trabalho de síntese de leituras a partir da construção de mapas conceituais.</li> <li>• Trabalho em grupo para formulação de um mapa conceitual sobre as formas políticas do mundo Grego-Romano.</li> <li>• Leitura e interpretação das HQs de Asterix e Obelix.</li> <li>• Trabalho de leitura de fragmentos de documentos medievais, explorando a diferença entre as sociedades Bizantina, Árabe e Cristã-Católica.</li> <li>• Produção coletiva de um jogo sobre a os feudos medievais.</li> <li>• Leitura de imagens e de documentos iconográficos enfocando: representações das populações indígenas no período colonial; representações dos povos indígenas nos séculos XIX e XX; autorrepresentação dos povos indígenas na arte indígena contemporânea.</li> <li>• Leitura de relatos dos viajantes europeus que retratam as populações americanas no século XVI.</li> <li>• Trabalho de campo: investigação das formas de ocupação urbana e indígena no extremo sul da cidade de São Paulo.</li> <li>• Produção de uma bandeira que sintetize as lutas e as reflexões sobre a identidade nacional hoje e a questão indígena atual na América Latina.</li> </ul>